

Pérsio Arida aguarda decisão em silêncio

São Paulo — O presidente do BNDES, Pérsio Arida — que foi indicado para a presidência do Banco Central mas ainda aguarda a aprovação de seu nome pelo Senado —, esteve ontem em São Paulo tratando de assuntos particulares. Ele disse que não fará qualquer declaração até segunda-feira, quando passará o comando do BNDES para o economista Edmar Bacha, e fez questão de se esconder da imprensa e mesmo até de integrantes do próprio Governo.

O ministro do Gabinete Civil da Presidência da República, Clóvis Carvalho, por exemplo, chegou a telefonar para Pérsio ontem à tarde, mas não obteve sucesso, já que ele permaneceu com o seu telefone celular desligado. Carvalho não desistiu e ligou para a sede do **BNDES**, mas não conseguiu achá-lo. O ministro telefonou para pedir a presença de Arida hoje em Brasília. Arida passou a tarde no seu dentista, na Rua da Consolação, nos Jardins.

A cautela de Arida se deve ao fato de nenhum senador ter questionado a sua competência para dirigir o Banco Central. A dificuldade para a aprovação de seu nome é exclusivamente política: ele foi escolhido como pretexto por um grupo de senadores para pressionar a favor da anistia de Lucena.